



Costa Silva. "Se o Estado não intervém na economia, esta entra em coma"

Será uma transformação, não uma revolução o plano de retoma econômica que Costa Silva vai ajudar a desenhar. Em entrevista à rádio TSF, o novo consultor do primeiro-ministro para a área econômica revelou que não vai tocar na parte financeira, mas que, em tempos de pandemia, a Saúde será uma das prioridades. "O plano financeiro não será desenhado por nós, mas um dos pilares do programa é o investimento no SNS", disse o gestor. Ainda assim, salientou que não quer uma revolução na economia, mas sim uma transição que proteja a economia no curto prazo e que a deixe mais forte e preparada para o longo prazo. Sobre valores envolvidos para este plano, Costa Silva não deu quaisquer pormenores, uma vez que os números finais ainda não são conhecidos e que a responsabilidade de apre-

sentar a versão final caberá ao executivo de António Costa.

Costa Silva elogiou ainda os progressos na administração pública, em contraponto com a falta de avanços nas políticas econômicas.

"Ao nível das políticas econômicas temos de avançar muito. Por vezes temos belas ideias, mas depois falham aquilo que os economistas designam como os 'design mechanisms', como é que vamos desenhar os projetos para fazer o mercado funcionar ao serviço da maioria. Esses são grandes desafios que temos à nossa frente", disse.

O gestor afirma que Portugal não deve ter uma visão estatista da economia. Mas estes não são tempos normais, pelo que o Estado tem mesmo de intervir. "Se o Estado não intervém na economia, esta entra em coma e há muitas empresas que desaparecem".

Empresas já receberam mais de 3.5 bilhões de euros através de linhas de apoio

O ministro da Economia disse já terem chegado às empresas 3.5 bilhões de euros no âmbito das linhas de crédito lançadas pelo Governo, que vai agora criar novas linhas dirigidas especificamente às micro e pequenas empresas.

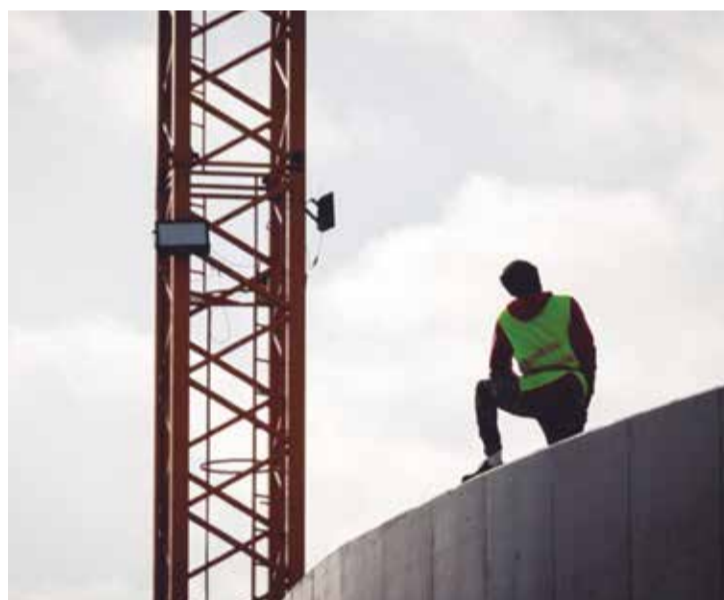
"Temos capacidade de abrir novas linhas de crédito, estamos para isso autorizados pela Comissão Europeia e vamos fazê-lo", afirmou o ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, numa audição na Comissão de Economia, Inovação, Obras Públicas e



Habituação que decorreu na Assembleia da República, em Lisboa, sobre as consequências econômicas da pandemia de covid-19.

Salientando que estas linhas de crédito lançadas na sequência da pandemia fizeram, em dois meses, chegar às empresas o equivalente a um trimestre de crédito total às empresas do sistema bancário em anos anteriores, Siza Vieira afirmou que o Governo está agora a discutir com o sistema bancário a melhor forma de satisfazer a procura de crédito que não foi satisfeita" até agora.

Investidores imobiliários apresentam programa para ajudar a relançar a economia



A Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários apresentou o programa Relançar, que visa atrair investimento para o setor, pedindo ainda, entre

outras medidas, a redução do IVA na construção nova. "Nesta primeira fase, o programa Relançar quer sensibilizar governantes, empresários e a opinião pública para a ne-

cessidade de implementação de medidas imediatas que devolvam ao setor do investimento imobiliário a necessária confiança, atratividade e segurança", explicou a associação.

Este programa, que se baseia no manifesto dos 200 investidores imobiliários associados na APPII, contém preocupações e propostas para relançar a economia de forma célere.

Entre as principais medidas do manifesto encontram-se o relançamento dos programas golden visa e regime do residente não habitual para captação de investimento estrangeiro, o encurtamento dos prazos de licenciamento camarário, a redução da taxa de IVA na construção

nova, de modo a viabilizar projetos orientados para a classe média, bem como o fim do adicional ao IMI na habitação, que defendem ser uma das maiores contradições atuais da política fiscal, uma vez que representa uma dupla tributação para as empresas que querem investir.

Fundada em 1991, a APPII é uma associação privada sem fins lucrativos, que representa as empresas de promoção e investimento imobiliário em Portugal. Dos seus 200 associados, metade são empresas estrangeiras. Segundo os dados avançados pela associação, este setor é responsável por 15% do Produto Interno Bruto nacional.

Maioria acredita numa nova vaga da pandemia

Cerca 85% estão cientes da probabilidade de um segundo pico de infeção, enquanto 10% consideram-na remota ou inexistente. Os mais velhos expressam maior descrença na segunda vaga de covid-19, na pesquisa de Pitagórica para o JN.

A normalidade tardará a chegar, com mais de um terço (36%) dos questionados a afirmarem que não retomarão as rotinas do passado recente enquanto não houver uma vacina. Os dias de isolamento ficaram para trás. Então, 91% cumpriram à risca as regras de confinamento, decretadas pelo Governo nos meses de março e abril: 71% nunca as violaram e 1% não acatou.

A imunização não chegará num piscar de olhos. Pode demorar entre 1 a 2 anos a sair dos laboratórios, como defendem 56%. Uma pequena parte das pessoas (7%) antevê a vacinação em menos de 6 meses. Uma esperança confessada em maior número pelos idosos.

Há, todavia, 21% à espera que a vacina, investigada por todo o Mundo, possa começar a ser administrada entre 6 a 12 meses. Apenas 3% admitem que os cientistas não desenvolvam uma vacina para a doença. Caso seja criada, 89% aceitarão a vacinação. Aliás, 54% estão totalmente certos de que a tomarão. O grupo etário que manifesta maior confiança tem entre 45 e 54 anos. A recusa é ponderada, no entanto, por 8% dos inquiridos.

A percepção da gravidade da doença baixou de 62% para 41%. Mas o otimismo é cauteloso. Em março, com a pandemia a dar os primeiros passos no país, 75% dos inquiridos estavam certos de que a incidência da doença aumentaria. No mês seguinte, 27% esperavam esse cenário negro. Este mês e apesar do número diário de infeções ser baixo, há mais pessoas a acreditar que



a doença piorará (35%).

O uso de máscaras em locais públicos não é consensual entre os inquiridos e 23% garantem que só a colocarão se forem obrigados. A resistência é maior no Sul e nas pessoas entre os 35 e os 44 anos, 46% recusam fazê-lo ou reconhecem que será pouco provável utilizá-la. Ainda assim, mais de metade (59%) está disposta a envergar a proteção e 21% têm a certeza que a usarão. A disponibilidade para a utilização de

máscara é maior entre os mais jovens (dos 18 aos 34 anos) e os idosos.

A confiança dos portugueses na resposta do Serviço Nacional de Saúde aumentou exponencialmente. Se, em março, 18% dos inquiridos acreditavam que o país estava bem preparado, hoje são 75%. Essa convicção ascende a 85% entre os jovens dos 18 aos 24 anos e é expressa, sobretudo, em Lisboa (80%), hoje a região com maior número de novos casos.



Turismo de Portugal lança programa de 10 milhões até 2025

O Turismo de Portugal lançou um programa de apoio de 10 milhões de euros até março de 2025, com 2,5 milhões de euros por ano, para candidaturas a medidas e projetos de promoção turística do destino Portugal. O decreto publicado em Diário da República, assinado pela secretária de Estado do Turismo Rita Marques, prevê apoios a ações que contribuam para a atração de turistas estrangeiros, com geração de receitas e redução da sazonalidade.

"Importa dotar o Turismo de Portugal de um instrumento que permita estimular a procura nos mercados emissores e a capacidade de divulgação da oferta de produtos competitivos, utilizando os diversos canais de distribuição de cada mercado, o que se faz pelo regulamento que se aprova pelo presente despacho". As candidaturas serão avaliadas pelo conselho diretivo do Turismo de Portugal que deverá decidir pela concessão ou rejeição do apoio no prazo máximo de 30 dias úteis.

NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA

Literatura de Luto!



Acabamos de perder, o Académico e grande Jornalista, Murilo Melo Filho. Cadeira número 20 da Academia Brasileira de Letras, grande amigo dos Portugueses, amava o Fado, tinha verdadeira paixão por Portugal. Tornamo-nos grandes amigos, Murilo, frequentava assiduamente a nossa Desgarrada, junto com sua amável esposa D. Norma. Pedia sempre o Fado de Saramago "APRENDAMOS O RITO"

Cobriu grandes reportagens políticas, Exemplo: Dr. Oliveira Salazar, Prof. Marcelo Caetano, General Spínola, General Craveiro Lopes e tudo que se referia a Portugal que ele tanto amava. Meus sentimentos á família, D. Norma e filhos.



Quatro meninas supimpas

Amizade é coisa pra se guardar eternamente. Na foto; Lucia dos Santos, Isaura Milhazes, Fátima Macedo e Delfina. **Saudades.**

Falha Técnica



Casais unidos, na tristeza e na alegria

Na semana passada numa distração aqui na nossa redação trocamos um nome, segue a legenda correta. O casal D. Irene e Adão Ribeiro, Serapico e o Radialista Maneca, João Martins e Rosa "Dirija", Fernandinha Serapico, de pé, o grande transmontano, o ex-presidente da Casa de Trás-os-Montes, Antônio Paiva. **A união fáz a força, na amizade e nos exemplos da vida.**

Salve Santa Rita de Cássia



No dia 22 de Maio, o milagre da Vida, brotou do meu ventre, presentando-me com uma filha maravilhosa, carinhosa, trabalhando sempre, em prol da Caridade. Gratidão a Santa Rita, pela filha amada. Alcineli Almeida. **Muitas Bênçãos.**

Gente linda e importante de Viseu



Curtindo a quarentena, saboreando um bom jantar, o Almozarife e meu confrade, da Confraria Saberes e Sabores do Vinho Dão, meu amigo Zé Ernesto, Deputado José Cesário e amigos. **Saudades, Muitas Saudades.**

Maria Alcina



Grupo de gente muito amada



Na foto: O querido casal, Ana Maria e José Matos, o meu conterrâneo, Comendador Morais, do "GRUPO BOM E BARATO", sempre alegre, e uma amiga. **Saudades.**

Família de artistas!



Minha querida cunhada, Ziláh, aniversariante de maio, junto com minha filha Alcinéli, meu irmão Toni Ramos, famoso roqueiro, residente em Cabo Frio, grande artista e irmão amoroso. **Muitas Bênçãos.**



NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA

Maneca



Datas Marcantes do Solar Feirense



Recordar é viver e logo logo, estaremos todos juntos, para recomoçar aquilo que faz bem ao coração, que é viver e conviver entre pessoas amigas, cantar parabéns, muito merecido, como vemos, D. Rosa, seu filho, Ernesto Boaventura, Presidente da Casa Vila da Feira e Terras de Santa Maria, Fernando Alves, Diretor Social, mais familiares e amigos, que sejam todos muito felizes e até breve, se Deus quiser com muita saúde para todos.

Trio Destaque da Semana



Com muito carinho, presto esta Homenagem, a três Senhoras que não medem esforços, para estar sempre em defesa daquilo que enaltece a palavra Família, a esquerda vemos D. Lúcia Granito, a seguir, D. Lurdes Diretora da Confeitaria Rita de Cassia e D. Adília Noronha, uma das fundadoras do Arouca Barra Clube. Para estas três estrelas, da nossa Comunidade, que Deus Abençoe e muita saúde amigas.

Tem Gente Aborrecida na Casa Trás os Montes e Alto Douro

Como vemos nesta foto, o folclore é lindo, com certeza, mas meu informante, diz que as crianças estão na bronca, por não poderem dançar, não são só vocês, são todos, mas como é bom, nós sabermos, que as nossas tradições não irão morrer tão cedo. Um recadinho para as crianças do Folclore em geral, já já vai votar tudo ao normal, Deus escuta muita as crianças, peçam a ele também e assim que voltar, todos nós vamos nos abraçar e agradecer ao Pai Eterno e um grande beijo para vocês.



Datas Marcantes, Pedimos Proteção a N. S. de Fátima, Feliz Aniversário

Como vemos neste lindo Cenário fotográfico, Família Fernandes esta em Festa, não é para menos, dia 8 de Junho, Segunda Feira, o amigo Comendador: Afonso Bernardo Fernandes, completa mais uma maravilhosa primavera e como vemos, o casal, D. Florbela e seu marido em frente a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, que nossa Mãe, dê muita proteção ao aniversariante assim como toda a sua Família, são os meus votos e do Jornal Portugal em Foco.

Parabéns Márcio Gomes, pelo seu aniversário



Com muito prazer, faço este registro, como vemos na foto, Márcio com sua elegância de sempre, cantando, acompanhado pelo Conjunto Típicos da Beira Show, este comentário, é para lembrar o passado e registrar o presente, que é o Aniversário do nosso amigo, dia 5 de Junho que completa mais uma primavera, parabéns amigo. Márcio Gomes, é neto de Portugueses Transmontanos e uma coisa que me deixa orgulhoso é escutar em Shows, dizer, ter orgulho de suas Raízes, isto é uma qualidade que me encanta, porque acho, que todos de qualquer Nacionalidade, deveria ter este orgulho. Márcio parabéns, muita saúde, extensiva a toda a Família.

Costa avisa Comissão Executiva da TAP que plano de rotas não tem credibilidade

O primeiro-ministro afirmou que a Comissão Executiva da TAP tem o dever legal de gestão prudente e não tem credibilidade um plano de rotas sem prévia informação sobre a estratégia de reabertura de fronteiras de Portugal.

Estas posições foram transmitidas por António Costa à agência Lusa, em reação ao anúncio feito pela Comissão Executiva da TAP sobre o plano de retoma de rotas a partir de junho.

António Costa começou



por frisar que a gestão das fronteiras é responsabilidade soberana do Estado portu-

guês e que a presente pandemia de covid-19 exigiu e exige por tempo ainda indeterminado a imposição de restrições na circulação nas fronteiras terrestre, marítima e aérea.

“Não tem credibilidade qualquer plano de rotas definido pela TAP sem a prévia informação sobre a estratégia de reabertura de fronteiras definida pela República Portuguesa”, disse o primeiro-ministro.

António Costa disse mesmo ver-se obrigado a recor-

dar à Comissão Executiva da TAP os deveres legais de gestão prudente e responsável da companhia.

Esse conjunto de deveres legais de gestão prudente e responsável na gestão da transportadora aérea nacional, de acordo com o primeiro-ministro, não é compatível com a definição, divulgação e promoção de planos de rotas cuja viabilidade depende da vontade soberana da República Portuguesa na gestão das suas fronteiras.

Teresa Bergher

#garraecoragememdefesadorio



ORGULHO

Com um saldo de mais de 30 mil óbitos, e um número de contaminados pela Covid-19, que ultrapassa 500 mil, podemos dizer que o Brasil vive uma situação dramática e muito preocupante. Por outro lado, é de aplaudir, o resultado de enfrentamento de Portugal ao coronavírus. Com saldo de menos de 1300 mortes, que lamentamos, e aproximadamente 30 mil contaminados, podemos descrever o milagre desse resultado: rigoroso isolamento, chegando ao uso de barreiras no acesso de uma cidade à outra, e um sistema de saúde com infraestrutura organizada, sem falta de leitos, ou mesmo respiradores. Apesar de não ser um país rico! Com muita satisfação vemos a nação, com um plano de precauções, aos poucos voltando à sua vida normal. O simpático presidente, Marcelo Rebelo, com quem tive o privilégio de estar algumas vezes, deu exemplo ao ir para as ruas, chamando a população para a normalidade. Parabéns Portugal! No Brasil, com o aumento do número de vítimas, a cada dia, penso que essa realidade, infelizmente, ainda está muito distante

Contatos: www.teresabergher.com
www.facebook.com/TeresaBergher

Portugueses resistem a voltar aos restaurantes e transportes

O medo do coronavírus continua a condicionar os passos do quotidiano e uma em cada três pessoas crê que só retomará as suas rotinas quando houver vacina. Por estes dias, esse receio cerceia os hábitos mais singelos fora e dentro de portas.

O confinamento quebrou os afetos e, mesmo dentro de casa, reduziram-se os beijos e os cumprimentos. Se 90% dos inquiridos no barómetro da Pitagórica abdicaram dos cumprimentos fora de casa, quase metade (42%) também o fez em casa, com a família mais próxima. Menos beijos, menos abraços em todas as regiões do país e em todas as idades. Uma fome de afetos que é confessada com especial incidência pelos mais velhos, com mais de 55 anos. Não será alheia a essa dieta forçada pela pandemia a redução do sentimento de felicidade, reconhecida por 37% dos questionados. O hábito que os portugueses mais desejam retomar é ver os familiares presencialmente. Estar com os



amigos, cara a cara, só aparece no quarto lugar da lista.

“O afastamento das famílias foi o mais penoso, sobretudo para a população mais velha que ficou mais isolada. No início da pandemia, as mensagens eram muito assustadoras e levou a um fechamento do mundo exterior, mas também do mundo mais próximo”, avalia Alexandra Lopes, socióloga e professora na Universidade do Porto, assinalando que estas crises, como o surto de covid-19, são os grandes pânicos de saúde pública. A reação natural é de proteção, mesmo quando as

autoridades garantem de que já é seguro regressar às rotinas suspensas.

Essa desconfiança, em particular na partilha de espaços públicos fechados, é reproduzida no barómetro. Embora 60% dos inquiridos já admitam almoçar ou jantar em casa de amigos, apenas 38% estão dispostos a frequentar restaurantes e 37% lancharão numa cafetaria. Em ambos os casos, quase 40% recusam fazê-lo.

A atividade comercial que mais saudade suscitou foi o cabeleireiro/esteticista: 62% voltarão aos estabelecimen-

tos. Idas a discotecas e a bares estão fora de cogitação para a maioria. Só 10% vão frequentá-los, assim que abrirem. Igual recusa é afirmada perante a possibilidade de assistir a um jogo de futebol num estádio. Apenas 9% querem voltar a sentar-se nas bancadas. Já a frequência de ginásios é rejeitada por 43% e desejada por 16%.

Com o verão a chegar, tomar banhos de sol e de mar na praia divide os portugueses. Cerca de 43% imaginam-se a pisar a areia quente e quase um terço (32%) não pretende iniciar a época balnear. O que ainda assusta os portugueses são os ajuntamentos. Os transportes públicos são considerados o segundo local mais perigoso e o seu uso é descartado por 41% dos questionados. No Norte, essa rejeição atinge os 58%. Somente os hospitais e os centros de saúde inspiram mais medo: 46% afirmam que irão às unidades de saúde, mas 19% recusam fazê-lo.

50% dos portugueses vão fazer férias em Portugal ainda neste verão

As reservas já estavam feitas (77% não chegaram a cancelar) ou são feitas mais em cima da hora. É certo que metade vai passar este verão em território nacional. Viagens para fora, dizem 55%, só em 2021.

Dos 25% que tinham planeado viajar para o estrangeiro, só 2% mantêm a intenção, revela a pesquisa da Pitagórica. Aliás, enquanto não houver vacina ou tratamento eficaz para a covid-19, 73% dos inquiridos consideram pouco provável viajar para fora do país. Como seria de esperar, só os mais jovens, entre os 18 e os 24 anos, admitem que vão de certeza ou muito provavelmente viajar (24%), o que

contrasta com os maiores de 55 anos (só 7%).

Desde que a pandemia assolou o país, diminuíram, de 46% para 31%, os portugueses que planejam fazer uma parte das férias em Portugal. Um terço dos inquiridos considera que viajar para fazer férias, mesmo em Portugal, só irá acontecer no próximo ano (48% para os que vivem no Sul). Antes da pandemia, só 8% planejavam fazer férias na região onde moram, sem sair de casa, agora 37% pensa fazê-lo. O que é pior: 25% não vão ter férias, um valor que era apenas de 11% antes da pandemia.

Apesar de 40% acharem que a praia é um local pouco

seguro, só 27% consideram provável trocá-la pelo campo neste verão. A tendência é maior na faixa etária entre os 25 e os 34 anos (40%) e menor acima dos 65 (37% não troca).

Um em cada cinco portugueses vai levar máscara para a praia ou piscina. Quase tantos como os que, à cautela, não vão frequentar a praia ou bares e restaurantes. Um em cada três riscou a piscina dos planos de férias. A higienização e desinfecção das mãos é a medida preventiva mais popular relativa a cuidados em férias (73%).

A covid-19 diminuiu mais o rendimento das famílias no último mês no Norte (49%) e no Grande Porto



(41%), ainda que a maioria (48% e 51%) tenha mantido o rendimento.

O rendimento de 75% das famílias deverá manter-se no próximo mês, especialmente entre os maiores de 55. Só 11% espera ver o rendimento aumentar e o mesmo número vai ter mais perda.

PORTUGAL



DE NORTE
A SUL

Desde 1967

PRESEÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL
DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21)2580-0707 (escritório)

Direção & Apresentação: **LOPES GONÇALVES**
jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br



ELIDIO LOPES CORRETOR DE SEGUROS

A 35 anos no mercado de segurador trabalhando com as melhores seguradoras 24 horas a disposição dos clientes, inclusive sábado, domingo e feriados

Tel.: (21) 98105-7346

Corretor de Seguros e trabalho para proteger pessoas e bens.

Travessa do Ouvidor, 5 - 2º andar / Email: elidioslpopes@bol.com.br

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 - jfm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 2220.1083 / 2220.1033

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Armando Torráo
Rua Dr. Francisco José Longo, 135 Chacara Inglesa
São Paulo/SP - (11) 99902 4295
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$100,00 | Anual: R\$190,00
Renovações: Semestral: R\$ 100,00 | Anual: R\$180,00

(55 21) 2220-1083 - portugal.foco@gmail.com

ASSINATURAS-SP
Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.
Niterói - RJ - (21) 2719-1886



FUNDADORES
Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria



Oeiras
Marca o ritmo



7 de junho - Dia do Município de Oeiras | Comemorações Online

Vamos assinalar e celebrar o Dia do Município com comemorações online. Assista ao programa que preparamos para si, diretamente do conforto do seu lar.

As festas de Oeiras de 2020, foram canceladas em virtude da atual situação que vivemos.

Pela primeira vez em muitos anos, faltará o cheiro da sardinha assada, das farturas, dos vasos dos manjericos com as quadras de amor alusivas à época, a multiplicidade de luzes coloridas, os gritos de alegria das crianças junto aos carroséis, os concertos e essencialmente faltará a sua e a nossa presença!

Não foi uma decisão fácil de tomar, mas dadas as circunstâncias foi a melhor possível.

Em Oeiras preocupamo-nos com o bem-estar de todos e por essa razão ao invés de festejar como habitualmente o fazemos, vamos celebrar o dia 7 de junho de uma forma segura para todos.

Não desistimos de lhe proporcionar momentos especiais e de assinalar e celebrar o Dia do Município.

Vai poder assistir ao programa que preparamos para si, diretamente do conforto do seu lar.

Esplanadas podem ter área aumentada e ficam isentas de taxas até dezembro de 2021

No âmbito das medidas de desconfinamento no combate ao COVID-19, o Município de Oeiras determinou novas medidas que beneficiam as esplanadas da restauração:

- Manutenção de todos os licenciamentos de esplanada previamente existentes, permitindo-se o alargamento do espaço ocupado pelas mesmas sempre que possível e desde que garantidos os espaçamentos e passagens legalmente obrigatórios, com o intuito da manutenção do número de lugares sentados já autorizados;

- Os estabelecimentos de restauração sem esplanada poderão requerer, no âmbito dos regulamentos municipais em vigor, a criação de esplanadas com o mesmo intuito do ponto anterior;

- Será proposto à Câmara e Assembleia Municipal a isenção de pagamento de taxas de ocupação de via pública com esplanadas até 31 de dezembro de 2021 como forma de incentivo e incremento desta atividade económica.

Todas as medidas vão de encontro às recomendações estabelecidas quer na legislação emitida pela Administração Central, quer pelas diversas autoridades de saúde nacionais.

Oeiras sempre promoveu incentivos à existência de esplanadas e, neste período de desconfinamento, a que se impõe a necessidade de se manter um afastamento social, estes equipamentos tornam-se importantes para a recuperação da economia.

Neste sentido, e readaptando as medidas de combate à pandemia do COVID-19, o Município de Oeiras aumentou o incentivo do universo de esplanadas, viabilizando-as em todos os casos em que o espaço físico o permita.

Os pedidos de instalação de esplanadas serão avaliados caso a caso, respeitando sempre as orientações dadas pela Direção Geral de Saúde e pelo Governo da República no âmbito da situação de calamidade que tem em conta vários parâmetros de higiene e segurança, a que acrescem os critérios urbanísticos locais.

O esforço que todos temos vindo a fazer tem sido patente na evolução controlada da pandemia e todos os cidadãos que vivem ou trabalham em Oeiras têm contribuído de forma decisiva para este resultado.

O dever cívico de cada um mantém-se por forma a salvaguardar a segurança de todos, pelo que deverão ser privilegiadas as atividades e deslocações que não impliquem um contacto social demasiado elevado.

As medidas enunciadas estarão em vigor enquanto se mantiver a situação de calamidade, sem prejuízo de serem revistas a qualquer momento e quando for considerado necessário.

Regiões & Províncias

VIANA DO CASTELO

Águas do Alto Minho decide isenção de taxas para famílias carentes

Os sete Concelhos do Distrito de Viana do Castelo que integram a Águas do Alto Minho (AdAM) vão, até final do ano, isentar das taxas fixas de água e saneamento, as famílias em dificuldades devido à pandemia de Covid-19.

A AdAM é detida em 51% pela Águas de Portugal (AdP) e em 49% por sete municípios do Distrito de Viana do Castelo – Arcos de Valdevez, Caminha, Paredes de Coura, Ponte de Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira – que compõem a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Alto Minho. Três Concelhos do Distrito – Ponte da Barca, Monção e Melgaço – reprovaram a constituição daquela parceria.

“Atendendo aos constrangimentos causados pela pandemia de covid-19 os sete



municípios que integram a empresa Águas do Alto Minho decidiram criar uma linha de apoio social extraordinário”, avançou à agência Lusa o presidente da Câmara de Viana do Castelo.

José Maria Costa, que é também presidente da CIM do Alto Minho, explicou que aquela medida “permitirá atri-

buir a isenção do pagamento das taxas fixas de água e saneamento às famílias com dificuldades económicas”.

O autarca socialista adiantou que os “requisitos” para atribuição daquele apoio serão “definidos pelos sete municípios, atendendo à redução do rendimento do agregado familiar devido a

situações de perda de emprego ou ‘lay-off’”.

“É um apoio extraordinário, decidido ao abrigo da legislação aprovada pelo Governo no contexto da pandemia de Covid-19. Cada município irá agora definir os ajustes a conceder, que vão ser diferentes conforme a realidade de cada um dos concelhos”, explicou José Maria Costa.

A constituição da AdAM tem sido contestada por vários partidos e pela população de alguns concelhos, que se queixa do aumento “exponencial” das tarifas.

Em abril, o presidente do conselho de administração da AdAM admitiu terem ocorrido erros de faturação nos meses de janeiro e fevereiro e pediu desculpa aos 15 mil consumidores afetados.

TOMAR

Festa dos Tabuleiros no Concurso das 7 Maravilhas da Cultura Popular



O Município de Tomar, a Comissão da Festa dos Tabuleiros e a Santa Casa da Misericórdia de Tomar vêm tornar público que nenhuma delas, enquanto entidades com responsabilidade na organização da Festa dos Tabuleiros, foi responsável ou teve qualquer intervenção na candidatura da referida Festa às 7 Maravilhas da Cultura Popular, na categoria Festas e Feiras, bem como desconhecem quem o tenha feito.

A Festa dos Tabuleiros é do Povo e para o Povo, une todos e só se realiza por vontade deste, pelo que qualquer iniciativa neste sentido teria de ser feita com a concordância do Povo.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Zona da estação já começou a ser reabilitada

A obra de requalificação do espaço público junto à estação dos caminhos-de-ferro de Oliveira do Bairro já teve o seu início, adiantou a Câmara local. Os trabalhos incidem especialmente na Rua dos Bombeiros e Rua António Oliveira e Rocha e não deixam

de fora o emblemático edifício da antiga Fábrica Cerâmica Rocha, abrangendo uma área total a rondar os 7.300 metros quadrados. Em causa está um investimento do município superior a 700 mil euros, com um prazo de execução de seis meses.



ÁGUEDA

Evolução do concelho em oito anos divulgada pela Pordata

Entre os anos de 2010 e 2018, o concelho de Águeda viu reduzir a sua população residente no seu território (com cerca de 353,3 quilómetros quadrados) em 3,58%, uma vez que passou dos 47.875 habitantes em 2010 para os 46.163 oito anos depois. Uma redução que segue a tendência da realidade do país, em que se registrou,

nesse mesmo período, um decréscimo na população de 2,73%. Deste modo, em quase uma década, a densidade populacional (número médio de indivíduos por quilómetro quadrado) neste município que integra a região da Bairrada diminuiu dos 142,8 em 2010 para os 137,7, inferior à densidade populacional nacional de 111,5.



ESMORIZ

Passadiços da Barrinha de Esmoriz foram “invadidos” pela natureza

“A COVID-19 parou tudo”, mas “uma das coisas que não parou foi a natureza”, que invadiu os Passadiços da Barrinha de Esmoriz. António Bebiano, presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, informou que a Câmara Municipal de Ovar já está a efetuar a limpeza da estrutura.

O político recordou que a responsabilidade até pertence à Polis Ria de Aveiro, “enquanto não estiverem terminados os trabalhos na Barrinha - e ainda há muito por fazer”. No entanto, acrescentou que, entretanto, as Câmaras de Ovar e de Espinho têm assumido a manutenção dos espaços.

PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Penha - Rio de Janeiro

CHALÉ TAPEÇARIA

TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO

Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Moraes, 77
Bonsucesso - RJ
(21) 2260.0944
(21) 2260.5504 (fax)



Regiões & Províncias

WISEU

Colocação de mais ilhas ecológicas vai recomeçar



A colocação de mais ilhas ecológicas no concelho, no âmbito do programa Viseu Recicla, está a ser retomada depois de os trabalhos terem sido suspensos devido à pandemia da covid-19. Também a recolha de objetos como colchões, televisões e frigoríficos em casa dos cidadãos vai ser retomado no âmbito das medidas de desconfinamento que têm vindo a ser aplicadas pela autarquia viseense.

De acordo com a vice-presidente da Câmara de Viseu,

Conceição Azevedo, das 58 novas ilhas ecológicas, compostas por três contentores para reciclagem, semi-enterradas previstas 55 já foram colocadas, faltando apenas três. Está também prevista a instalação de duas ilhas ecológicas enterradas, como as que existem no centro histórico, nas freguesias de Rio de Loba e Bodiosa. O programa prevê também 349 novas ilhas ecológicas de superfície, das

quais 177 já foram colocadas e as restantes irão agora a ser instaladas, começando pelas freguesias rurais do concelho.

O presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, explicou que a recolha porta-a-porta das caixas de papelão, no comércio, também já recomeçou, prevendo-se para breve a retoma de recolha de 'monstros', isto é, de móveis, colchões, frigoríficos e televisões, entre outros objetos.

Conceição Azevedo referiu que devido à pandemia o serviço esteve suspenso, o que não impediu as pessoas de 'largarem' esse tipo de lixo junto dos contentores, apesar de ser proibido. "As pessoas aproveitaram o período de confinamento e 'limparam' garagens e arrumações, o que nos obrigou a recolher os 'monstros' e a fazer a necessária limpeza. Mas esta ou na próxima semana o serviço será retomado", garantiu.

Almeida Henriques garantiu ainda que a Câmara de Viseu está atenta ao depósi-

to ilegal de lixo por parte das empresas que, por lei, são obrigadas a contratar recolha de lixo, ao produzirem mais de mil litros de resíduos. Segundo o autarca, não estão em causa apenas empresas do concelho, mas também de fora, que "pela calada da noite" vão dividir o lixo por diversos contentores, sobrecarregando o sistema de recolha.

De acordo com a autarquia, já foram autuadas pelo menos três empresas e realizadas ações de sensibilização noutras, das quais também há certezas, mas não provas, de que não depositam o lixo como deviam.

Também estão identificados os locais preferidos pelos prevaricadores, que, de acordo com Almeida Henriques, ficam junto aos principais eixos rodoviários, como é o caso dos contentores junto ao restaurante Forno da Mimi, na Estrada Nacional 2, onde a autarquia equaciona colocar uma câmara de vídeo-vigilância.

SANTARÉM

Largo de Alcanede foi transformado em "catedral" para missa

Mais de uma centena de carros encheram o Largo da Feira, em Alcanede (Santarém), transformado "na mais bela catedral do mundo" para o padre que teve a ideia de promover uma missa 'drive in'.

Alguns dos paroquianos não resistiram a ficar ao lado do carro, alguns num banquinho, ou a espreitar pela janela, mas a maioria assistiu dentro da viatura, muitos deles com máscaras, à missa de Pentecostes que se realizou ao final da tarde, de uma forma que o padre António Vicente Gaspar reconhecemos ser "original".

"Hoje viestes de carro, exatamente nesta transição que queremos fazer para missas habituais, campais, no parque de jogos, sempre que



o tempo permitir, mas hoje, e unicamente neste domingo, desta forma original", disse, sublinhando que a ideia foi "não parar a fé" e "não deixar de levar ânimo a cada um".

Saudando as centenas de

pessoas que assistiram à missa, respeitando as instruções dos Bombeiros Voluntários de Alcanede, com um "já tinha saudades vossas", o pároco salientou o fato de realizar esta eucaristia num dia de

"festa tão significativa no calendário cristão", o Pentecostes, que significa "precisamente sair para fora".

A celebração decorreu num altar montado na traseira de um camião da freguesia, o qual, além do padre, com as vestes vermelhas (que simbolizam as línguas de fogo), teve lugar para as irmãs Joana e Catarina Costa, que, com uma guitarra, fizeram o acompanhamento musical da missa.

Tendo em conta as restrições impostas pela pandemia da covid-19, as pessoas que subiram ao altar foram todas da mesma família, tendo as leituras das escrituras sido feitas pela mãe, Alda, e pelo pai, Nuno, das jovens, disse o padre à Lusa.

FUNDÃO

Trovoada de domingo leva Fundão a pedir apoio para agricultores

A Câmara do Fundão apelou hoje à "urgente" aprovação de apoios para os agricultores, na sequência da trovoada de domingo, que arruinou "completamente" o ano agrícola, com prejuízos que podem ascender os 20 milhões de euros só naquele concelho.

"O ano agrícola está completamente arruinado e se não houver rapidamente uma resposta concertada de todos e de diferentes linhas de apoio, estaremos a pôr em causa, para muitos anos, aquilo que é uma das maiores fontes de rendimento e de sustentabilidade econômica, social e ambiental, como é a agricultura na região", afirmou, em declarações à agência Lusa, o presidente da Câmara do Fundão, Paulo Fernandes.

Lembrando que a trovoada

se prolongou durante mais de uma hora com queda muito intensa de granizo, muita chuva e vento, o autarca frisa que os prejuízos abrangem "todas as fileiras produtivas" do concelho, nomeadamente a da cereja que já se debatia com perdas graves, bem como do pêssego, vinha e olival.

"Se até ao dia de ontem (domingo) estávamos numa situação de calamidade produtiva na fileira da cereja, com perdas superiores a 80%, agora já estamos a falar de mais de 90%. Além disso, temos todas as fileiras produtivas da agricultura do concelho absolutamente afetadas", apontou.

A autarquia fundanense já tem equipas no terreno e o primeiro balanço aponta para prejuízos diretos acima dos 20

milhões de euros, valor que irá crescer "quase de certeza", porque "sobrou muito pouco" e o relato de danos continua a crescer.

"Estamos a falar de uma situação de gravidade extrema. É algo terrível e um momento muito duro", sublinhou, lembrando que o setor agroindustrial no concelho representa cerca de 100 milhões de euros por ano.

Paulo Fernandes sublinha que já está a fazer diligências junto da Direção Regional de Agricultura, das associações produtivas da região e do Governo, sendo que irá enviar um pedido de reunião "urgente" à ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, que em visita recente ao concelho prometeu estudar uma linha de crédito bonificada para a fileira da cereja.

"Precisamos que essas li-

nhas se ativem o mais depressa possível, mas também precisamos de ativar linhas dos apoios a fundo perdido, nomeadamente as linhas do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR), que apoiam a reposição do potencial produtivo, porque há aqui perdas estruturais, pomares que ficaram estruturalmente afetados e infraestruturas que ficaram destruídas de forma definitiva", acrescentou.

O autarca ressaltou ainda que a trovoada também provocou danos em equipamentos e infraestruturas públicas e em várias empresas da zona industrial.

Além disso, adiantou que vai conjugar esforços com os autarcas dos concelhos de Belmonte, Covilhã, Penamacor e Castelo Branco, cujos concelhos também foram afetados.

NOSSA SAÚDE

por Paulo Pinheiro - Médico e Vereador



Determinações científicas

Na semana passada, enquanto o Rio de Janeiro se aproxima dos 5.000 mortos pelo coronavírus e a prefeitura começa a sinalizar medidas de flexibilização da quarentena, a Fiocruz divulgou um estudo recomendando cuidado. Segundo os pesquisadores, sem uma vacina ou medicamento para Covid-19, as medidas de distanciamento social serão necessárias por alguns períodos até 2024.

Isso não é uma opinião sem base científica. Não é um simples 'achismo'. São pesquisadores de uma das mais importantes instituições de ciência do mundo.

O gráfico do número de infecções ainda apresenta um crescimento constante, mesmo que desacelerado. Ou seja, estamos no caminho certo, mas uma flexibilização precipitada pode resultar no aumento de casos e de óbitos. As notícias não são boas, mas é preciso estar atento e forte. Não podemos deixar que sejamos tomados por uma torpe confiança de que 'nada vai acontecer com a gente', porque a realidade é muito diferente.

Não falo como vereador. Falo como um médico, que fez juramento para salvar vidas.

acompanhe mais em www.facebook.com/paulopinheirovereador



PAMPILHOSA DA SERRA

Regresso de famílias faz duplicar população em dois meses

A população do concelho da Pampilhosa da Serra, com o regresso temporário de muitas famílias, duplicou nos últimos dois meses, ao passar de 4.500 para 9.000 residentes, disse o presidente da Câmara.

"Temos neste momento o dobro dos habitantes", declarou José Brito, associando esta situação ao atual contexto da pandemia da covid-19.

Há mais de dois meses, a autarquia já sabia que "muitas famílias" da diáspora tinham regressado temporariamente às suas habitações, neste município do interior do distrito de Coimbra.

Tal tendência começou a verificar-se antes de 18 de março, data em que o Presidente da República,

Marcelo Rebelo de Sousa, decretou o estado de emergência.

Sede de um município com quase 4.500 habitantes, a residir na vila e em 109 povoações dispersas num território montanhoso com uma área próxima dos 400 Km2, Pampilhosa da Serra tem uma importante comunidade de naturais e descendentes na zona de Lisboa, além de migrantes noutros pontos do país e no estrangeiro.

Dispondo de casa na aldeia, onde passam habitualmente férias e fins de semana, aproveitando alguns casos para cuidar das propriedades agrícolas e florestais, muitas dessas pessoas optaram por cumprir o confinamento na terra de origem.

PC TEC
PAULO CEZAR
 Instalação Elétrica em Geral
 Residencial * Comercial * Industrial
 Aumento de Carga * Elaboração de Projetos
 Instalação de Câmeras e Interfonia
 Tel: 99359-0088 / 98649-9442
 pcsalcides@hotmail.com
 Rua: Duque de Palmela, 330 Realengo - RJ

R70 TINTAS
 Materiais de Construção Ltda
 Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
 Cimentos - Ferragens Entre Outros
 (21) 2273-2796
 COLETA DE ENTULHO (Fax) 3585-2522
 Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ

Economia

“Uso do transporte público ainda está 70% abaixo do normal”

Os portugueses continuam a circular muito pouco, mais precisamente 70% abaixo do normal, apesar do Estado de Emergência ter sido levantado há já três semanas. Os dados de utilização dos transportes públicos mostram que a procura cresceu ligeiramente e está, em média, nos 30%, disse o secretário de Estado da Mobilidade, Eduardo Pinheiro. “Depois de quedas na circulação da ordem dos 85% a 90% durante o Estado de Emergência, o recurso ao transporte coletivo está a crescer gradualmente, mas

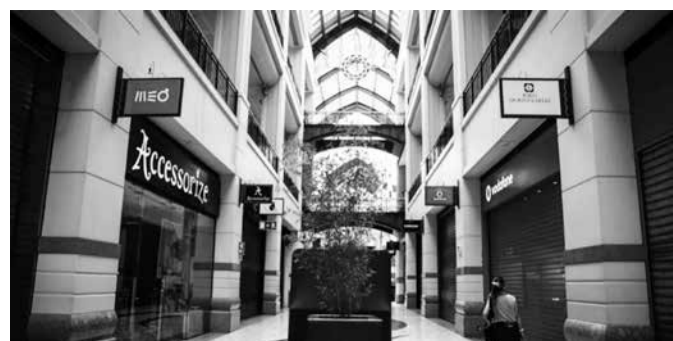


ainda a um ritmo ligeiro, mantendo-se 70% abaixo do nível registrado antes da pandemia”, admitiu o go-

vernante, esta semana, em entrevista no âmbito da segunda sessão do Portugal Mobi Summit 2020, subordinada ao tema da transição energética.

“É um processo gradual, que acompanhará o ritmo da reabertura da economia, do comércio, das escolas”, apontou, justificando com o natural receio das pessoas face à covid-19. Eduardo Pinheiro garante que o Governo tem aumentado a oferta de transporte e considera que a que existe neste momento é mais do que suficiente para a

procura atual. Porque se segue o período das férias de verão, o executivo não prevê fazer reforços durante estes meses, adiando-os para mais tarde. “Só em setembro, depois das férias, faremos essa avaliação, e sempre em articulação com as orientações das autoridades de saúde, pois podem ser necessárias medidas mais ou menos restritivas”. Essencial para o governante é que o transporte público não seja visto como o último recurso, mas como um transporte seguro.



Centros comerciais saúdam reabertura com frustração sobre Lisboa

A Associação Portuguesa de Centros Comerciais congratulou-se com a reabertura dos centros comerciais, apesar da frustração pela exceção imposta à Área Metropolitana de Lisboa, demonstrando, no entanto, compreensão face às razões sanitárias.

“A APCC congratula-se com a decisão, esperada, do Governo, para a abertura dos centros comerciais no dia 1 de junho, apesar da frustração pela exceção imposta à Área Metropolitana de Lisboa, embora compreendamos as razões de natureza sanitária”, pode ler-se num comunicado assinado pelo presidente da APCC, António Sampaio de Mattos.

A APCC considera que os centros comerciais e os respetivos lojistas são um aliado no combate à propagação do novo coronavírus, pois fizeram investimentos significativos em equipamentos e formação e têm condições para garantir a segurança de visitantes e colaboradores das lojas na reabertura total das atividades.

“Estamos cientes da complexidade do contexto que vivemos, mas queremos sublinhar que os centros comerciais minimizam o risco de contágio, não o agravam, permitindo à população aceder a um conjunto significativo de bens e serviços num ambiente com acesso limitado e controlado, e onde as boas práticas dos visitantes são monitorizadas e geridas por equipas profissionais de modo a minimizar os riscos”, diz o comunicado. Relativamente à questão associada aos esta-

belecimentos localizados na Área Metropolitana de Lisboa, os associados da APCC esperam que as limitações sejam revogadas a muito curto prazo, pois o adiamento da reabertura total destes espaços terá um impacto significativo na recuperação económica e na preservação dos postos de trabalho.

O primeiro-ministro, António Costa, anunciou que esta semana o Conselho de Ministros vai reavaliar se há ou não condições para a reabertura dos centros comerciais da Área Metropolitana de Lisboa.

No Conselho de Ministros, no qual foram decididas as medidas da terceira fase de desconfinamento, o Governo optou por adiar algumas reaberturas na Área Metropolitana de Lisboa, entre as quais centros comerciais e lojas do cidadão, uma vez que esta região se distingue significativamente das restantes do país sobre a evolução da pandemia.

Por este motivo, o Governo decidiu não adiar esta questão por 15 dias, mas sim reavaliar na próxima quinta-feira, dia 4, no próximo Conselho de Ministros, se há ou não condições para permitir a reabertura, disse o primeiro-ministro.

A APCC refere ainda que os centros comerciais da AML continuarão a funcionar com a abertura de certos estabelecimentos, supermercados e hipermercados, eletrónica de consumo, farmácias, papelerias, cabeleireiros, livrarias ou restaurantes com espaço próprio ou em serviço take-away”.

Pandemia ainda mantém 90% dos aviões em terra

Os maiores grupos de aviação do Mundo estão com uma crise sem precedentes e Portugal não é exceção. O tráfego nos principais aeroportos nacionais está com quedas superiores a 90%, ainda que algumas companhias já tenham recomeçado a voar. A partir desta semana, deixa de haver limitações à lotação de passageiros. O uso de máscara é obrigatório.

Em Portugal, os efeitos da pandemia na aviação civil foram visíveis a olho nu: os céus mantiveram-se azuis, sem rastros de aviões, e os pássaros regressaram à imediação dos aeroportos. Segundo a Navegação Aérea de Portugal, em março os voos sobre os céus portugueses diminuíram 36%, menos 24,3 mil voos, realizando-se 43,8 mil. Em abril, a queda foi de 94%, correspondendo a apenas 4 mil dos 69 mil registrados em abril de 2019. Na penúltima semana de maio, já se notava alguma retoma, com uma média de 210 voos diários, mais 80 que na semana equivalente de abril.

“Estes são valores ainda bastante distantes dos registrados em condições normais. Veja-se que na primeira se-



mana de março, por exemplo, estávamos a controlar em média mais de 2100 voos por dia”, explicou fonte da NAV.

Os aeroportos tornaram-se locais silenciosos e praticamente desertos, uma vez que a maioria dos voos que se realizaram foram de transporte de carga. De acordo com os dados da Eurocontrol, organização para a segurança do tráfego aéreo europeu, na passada quinta-feira, em que se realizaram 97 voos, o tráfego estava ainda 97,7% (Faro), 93,2% (Lisboa) e 92,8% (Porto) abaixo do verificado na mesma altura de 2019.

Há quem preveja que as viagens, tal como depois do 11 de setembro de 2001,

nunca mais serão as mesmas. Há regras de prevenção da covid-19 que podem manter-se doravante para evitar novas pandemias, como a maior proibição de bagagem de mão ou o embarque e desembarque de passageiros que minimizam cruzamento de pessoas. Ainda que o ar na cabine dos aviões seja filtrado ao nível dos blocos operatórios, ainda vai demorar para reconquistar a confiança dos viajantes e muitos deverão adiar ou suprimir deslocções internacionais.

A associação internacional de transporte aéreo (IATA) calcula que o impacto da pandemia na aviação se prolongue a médio prazo, sendo pior na aviação de longo cur-

so. Num cenário moderado, os níveis de procura do ano passado serão ultrapassados só em 2023. O próximo ano ainda terá quedas de 24%. A recuperação começará pelo tráfego doméstico, cuja rentabilidade só será recuperada em 2022. Até lá, muitas companhias irão falir, e outras, como a TAP, só sobreviverão com ajudas dos estados.

Na TAP, em abril, praticamente todos os 105 aviões ficaram em terra, cerca de 9 mil trabalhadores entraram em lay-off e mil tiveram redução de 20% no horário. A reposição de mais alguns voos começou devagar, a 8 de maio, e só aumentará ligeiramente em julho.

A Ryanair, “low cost”, parou os voos em março, com exceção das ligações entre o Reino Unido e a Irlanda, perdendo 5,2 milhões de passageiros. Em maio, anunciou a eliminação de 3 mil postos de trabalho nos aviões e 250 nos escritórios. A 1 de julho retoma 90% da operação em Portugal. A Easyjet, durante o confinamento, teve 4 mil trabalhadores de cabine em lay-off, agora vai eliminar 4500 postos de trabalho. A retoma começa em meados de junho.

Produção industrial cai 25,9% em abril

O índice de produção industrial caiu, em termos homólogos, 25,9%, em abril, depois de uma redução de 6,8% em março, refletindo os constrangimentos associados à pandemia covid-19, segundo dados divulgados pelo INE.

“Refletindo os constrangimentos à atividade económica determinados pelas medidas de contenção à disseminação da pandemia covid-19, o índice de produção industrial registrou uma variação homóloga de -25,9% em abril, taxa inferior em 19,1 pontos percentuais

à observada em março”, refere o Instituto Nacional de Estatística.

A seção das indústrias transformadoras registrou uma queda de 29,0% (-10,2% no mês anterior). Segundo o INE, todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram contributos negativos para a variação do índice agregado, com o agrupamento de bens de consumo a apresentar um contributo de -10,2%, originado por uma queda de 30% (-8,8% no mês anterior).

Os agrupamentos de bens intermédios e de bens

de investimento contribuíram com -6,9% e -6,7%, respetivamente, em resultado de quedas homólogas de 21,0% e de 43,7% (descidas de 9,5% e 18,0% em março), pela mesma ordem.

O agrupamento de energia, por sua vez, passou de uma variação homóloga positiva de 14%, em março, para uma queda de 12% em abril, e contribuiu com -2,1% para a variação do índice total.

O objetivo do índice de produção industrial é medir as variações do volume da produção em intervalos curtos e regulares.

Trabalhadores independentes já podem pedir apoio de Maio

O formulário para os trabalhadores independentes e sócios-gerentes pedirem o apoio criado no âmbito da pandemia covid-19, relativo a Maio, já está disponível na Segurança Social, podendo ser entregue até 9 de Junho. O prazo de entrega, que decorria inicialmente entre 20 e 31 de Maio, já tinha sido alargado na semana passada porque o formulário para pedir o apoio estava em atualização há vários dias devido às últimas alterações legislativas, como adiantou então à Lusa fonte do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

No site da Segurança Social foi entretanto publicada a nova data, indicando que o novo prazo de entrega é até 9 de Junho.

Em causa está o apoio extraordinário à redução da atividade económica dos trabalhadores independentes, criado

em Março e alterado várias vezes pelo Governo.

A partir de Maio, o apoio previsto tem como limite mínimo 50% do valor do IAS de 219,41 euros e como máximo 635 euros.

Por sua vez, também os formulários referentes aos novos apoios, publicados em 7 de Maio, para trabalhadores independentes sem contribuições e para os trabalhadores informais podem ser entregues até 9 de Junho, segundo o site da Segurança Social.

Em causa está, por um lado, um novo regime para trabalhadores independentes isentos do pagamento de contribuições ou que tenham iniciado atividade há menos de 12 meses, sendo-lhes atribuído um apoio até 219,4 euros. Para os trabalhadores que não se encontram enquadrados no sistema de Segurança

Social está previsto um apoio de 219,4 euros durante 2 meses, desde que se vinculem à Segurança Social durante um período de 24 meses.

As regras para os membros de órgãos estatutários (sócios-gerentes) também foram alteradas em Maio, já que o apoio concedido, similar ao dos trabalhadores independentes, passa a ser atribuído aos que registrem uma faturação anual de até 80 mil euros e independentemente do número de trabalhadores que tenham a cargo.

O Parlamento aprovou entretanto alterações que alargam estes apoios aos sócios-gerentes das micro e pequenas empresas, sem limite de valor de faturamento e que aumentam o valor mínimo do apoio para 438,81 euros, diploma que, quando entrar em vigor, terá efeitos retroativos.

AV. AVENIDA HOTEL
EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO

Póvoa de Varzim NOSSA RAINHA DO MAR EM PORTUGAL

HOTELAVENIDA.POVOA@GMAIL.COM - WWW.HOTELAVENIDA-POVOA.COM

T. + 351 252 683 206 / 222 / Tlm. + 351 912 414 008 / F. + 351 252 617 295

CANTINHO DAS CONCERTINAS
(21) 2580.4326

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

Política

10 de Junho vai ter cerimônia simbólica no Mosteiro dos Jerónimos

O Dia de Portugal vai ser assinalado com uma cerimônia simbólica no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, às 11 horas de 10 de Junho, com discursos do presidente das comemorações, cardeal Tolentino Mendonça, e do chefe de Estado.

Esta informação consta de uma nota divulgada no portal da Presidência da República na Internet, na qual se refere que “as comemorações que estiveram previstas para a Região Autónoma da Madeira e África do Sul, foram alteradas, para assim respeitar as regras de precaução sanitária no quadro da pandemia da doença covid-19”.

O programa terá início no exterior do Mosteiro dos Jerónimos onde, pelas 11:00 e sob a presidência do chefe de Estado, decorre a cerimônia do içar da bandeira nacional, com a execução do hino nacional, 21 salvas por unidade naval da Armada Portuguesa fundada no rio Tejo e sobrevoo de homenagem por uma esquadilha de aeronaves F-16 da Força Aérea.

Depois, na Igreja de Santa Maria de Belém, o Presidente deposita uma Coroa de Flores no Túmulo de Luís Vaz de Camões, e guarda um minuto de silêncio em homenagem aos mortos ao serviço da pátria.

“Nos claustros do Mos-



teiro, irá usar da palavra o cardeal D. José Tolentino de Mendonça, presidente da comissão organizadora do Dia de Portugal, de Camões e

das Comunidades Portuguesas, a que se segue a intervenção do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa que encerra as cerimônias”.

“Na educação não estamos todos no mesmo barco”

O secretário-geral do PCP, Jerónimo de Sousa, disse que com a pandemia e o encerramento de unidades educativas caiu por terra a teoria de que todos estão no mesmo barco e a ilusão de que vai tudo ficar bem.

“Com a decisão de encerramento de todas as unidades do sistema educativo e de prosseguir o ano letivo com aulas à distância, caiu por terra a teoria de que estamos todos no mesmo barco e a ilusão de que vai tudo ficar bem”, disse Jerónimo de Sousa numa iniciativa da JCP de defesa da escola pública em contexto de covid-19, em Lisboa.

Como sustento da sua argumentação, o secretário-geral lembrou que há mais de 50 mil jovens sem acesso à internet, sem computador ou tendo de o partilhar com pais e irmãos, e que milhares desses jovens estão com pais que têm, ao mesmo

tempo, de estar em teletrabalho. “Centenas de milhares de jovens que não tiveram acesso a fontes de informação, porque as bibliotecas estavam fechadas, estudantes mudados de residência, encerramento de cantinas e refeitórios” foram outros dos pontos realçados pelo deputado.

Jerónimo de Sousa considerou que os anúncios de que a educação à distância se vai generalizar nos próximos anos deixam bem visíveis objetivos de contenção de custos, acrescentando que o ensino presencial tem uma centralidade e uma importância no processo de ensino que não é substituível por experiências à distância.

“O papel dos professores na sala de aula é imprescindível no acompanhamento dos alunos e esta é uma questão crucial”, sustentou. No seu entender, os problemas que a pandemia de

covid-19 veio evidenciar revelam “as dores de décadas de subfinanciamento promovidas por PS, PSD e CDS”.

“A escola pública, nos seus diversos patamares, da infância ao ensino superior, exige, pois, opções de política orçamental e de política educativa que os sucessivos governos não têm assumido”, dando especial ênfase à retirada dos elementos que podem ser prejudiciais, designadamente o amianto, como opção de investimento prioritária.

O líder do PCP criticou também a recente medida do Governo de levar os estudantes do ensino profissional a terem de realizar uma autêntica volta pelo país para fazerem exames para os quais não foram preparados, para concorrer a meia dúzia de vagas. A medida, referiu, foi apresentada como uma nova oportunidade, mas não passa de mais uma dificuldade.

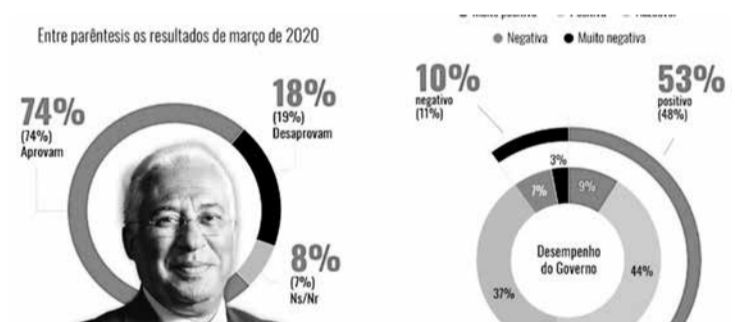
Governo de Costa continua com avaliações positivas

António Costa continua a somar pontos entre os portugueses. A percentagem dos que aprovam o governo do primeiro-ministro mantém-se nos 74%, mas há um novo salto na avaliação ao desempenho do Governo: são agora 53% os que lhe dão nota positiva. Apenas 10% dão nota negativa. Ao contrário, a Oposição volta a cair: são mais os que dão negativa (25%) do que os que dão positiva (24%).

A julgar pelos resultados do barómetro da Pitagórica, o desentendimento público entre Costa e Centeno, a propósito do pagamento de 850 milhões ao Novo Banco, não afetaram a imagem do Governo. Nunca tantos avaliaram positivamente o seu desempenho, são agora mais 20% do que em março, quando começavam a ser visíveis os efeitos da pandemia.

Esta avaliação positiva é mais acentuada entre os homens (57%) do que entre as mulheres (50%) e, naturalmente, mais entusiasmada nos eleitores do PS (77%) do que nos que votam no PSD, ainda assim, 45%, ou seja mais do que os 21% que dão negativa.

Costa está também com um pico de popularidade no Grande Porto, que é de longe a re-



gião mais positiva (65%). Sem surpresa, no que diz respeito a faixas etárias são os que têm 65 ou mais anos os mais generosos com o Governo (59% dão avaliação positiva).

O PS estará agora com 44,8%, e no limiar de uma maioria absoluta. Sintonia, ainda, com a evolução dos resultados a uma outra pergunta que faz parte do barómetro: são agora 52% os que acham que o presidente da República deve ser mais exigente com o Governo (eram 63% em março); e 42% que acham que não há razão para mais exigência (eram 33% há 2 meses).

Não durou mais do que um mês o relativo idílio dos portugueses com os partidos de Oposição. Depois de um saldo positivo em abril, volta ao negativo em maio: 25% dão má nota (mais 4% que em abril); 24% dão boa nota (menos 7% que

no mês passado).

Fato curioso, analisando os segmentos partidários, é que são os eleitores do PSD os mais críticos da Oposição (35% com nota negativa), enquanto os eleitores do PS são os mais benevolentes (28% com nota positiva). Avaliações opostas que apontam na mesma direção.

Os que se destacam no pedido de mais exigência do presidente relativamente ao Governo são os eleitores da CDU (76%), os que têm entre 45 e 54 anos (69%) e os que residem nas regiões Norte e Sul (76%). Os que acham que essa exigência não se justifica são sobretudo os eleitores do PS (63%), os que têm 65 ou mais anos (60%) e os residentes do Grande Porto (51%).

No que diz respeito à forma de governar, destacam-se os mais jovens (82%), os socialistas (94%) e os que vivem no Grande Porto (84%).

Rio reage a declarações de António Costa e Silva: “Mais Estado na economia? Fiquei admirado”

“Mais Estado na economia? Fiquei admirado com uma coisa dessas porque o que precisamos é de justamente de menos Estado no nosso dia a dia e na nossa vida. Um coisa é ser social-democrata como sou e outra é haver Estado a mais e Estado a mais já vai para lá daquilo que a ideologia que defendo. Não sou liberal, mas não podemos ter o Estado por todo o lado”, disse Rui Rio.

Foi desta maneira que Rui Rio comentou assim as declarações de António Costa, sobre um estudo sobre a recuperação da economia, à RTP em que defendeu mais Estado na economia para proteger as empresas e o emprego.

“Não acho que seja esse o caminho, mas vamos ver o que vai sair desse plano. Vamos apresentar as nossas ideias para a recuperação econômica e assentam muito mais na atividade privada e no investimento privado, do que em mais Estado, mais impostos, mais despesa pública”, comentou Rui Rio.

O líder do PSD disse que não é da sua conta quem é que o Governo chama para colaborar na elaboração do plano de recuperação da economia mas avisou que só debate com ministros. “Se Governo quer fazer um plano a longo prazo de desenvolvimento estratégicos da economia portuguesa, acho bem. Quem é que chama a colaborar? Não é da minha conta. Desde que depois o relacionamento direto não seja com essa pessoa”.

O primeiro-ministro confirmou que convidou o gestor da petrolífera Partex António Costa e Silva para coordenar a preparação do Programa de Recuperação Econômica, trabalho que deverá estar concluído até à aprovação do Orçamento Suplementar.

REAL E BENEMÉRITA SOCIEDADE PORTUGUESA CAIXA DE SOCORROS D. PEDRO V

No dia 11 de novembro de 1861 faleceu com apenas 24 anos um dos reis mais estimados pelo povo português – D. Pedro V, filho da Rainha D. Maria II, nascida no Rio de Janeiro. Teve educação esmerada, não fosse a mãe cognominada a Educadora. Seu curto reinado contrastou com os conturbados períodos anteriores: “D. Pedro V fez em seis anos recuperar os sessenta que se haviam perdido em querelas e lutas intestinas”. Coincidiu com a introdução de grandes progressos em Portugal: os caminhos de ferros, o telégrafo, o sistema métrico decimal, novas estradas e indústrias, a Primeira Exposição Industrial Portuguesa. A educação, a cultura e a ciência, também receberam impulso: a fundação do Curso Superior de Letras, a primeira Escola Normal e o Observatório Astronômico da Tapada de Alcântara. Além disso, a humanidade que demonstrou, visitando os doentes nos hospitais durante os surtos das epidemias de cólera-morbo e de febre-amarela que assolaram o país no período de 1855 à 1857, despertou a admiração e simpatia geral.

Suas qualidades de honradez, bondade e altruísmo eram elogiadas por todos, e por isso, sua morte precoce causou consternação geral no povo português e também nos portugueses do Brasil.

Quando, dois anos depois, nas salas do Gabinete Português de Leitura, realizava-se uma assembléia para inaugurar um busto em sua memória, a idéia de fundação de “uma vasta associação de socorro geral aos portugueses” foi apresentada por Reinaldo Carlos Montoro. Antonio José Duarte Nazareth, que presidia a sessão, convidou os presentes a se inscreverem como sócios fundadores da Caixa de Socorros, e, de imediato 400 se inscreveram em 31/05/1863.

Nos dias 2, 3 e 4 de agosto, nas salas do Gabinete Português de Leitura, foram discutidos e aprovados os Estatutos e realizadas as primeiras eleições, sendo escolhido Presidente o Visconde da Estrela.

Surgia assim, com o nome de seu inspirador, a Caixa de Socorros D. Pedro V, cujo objetivo era amparar e proteger os portugueses desvalidos e atingidos pelas chamas da imigração, mas que, ao longo de sua história, atendeu também brasileiros e outros de outras nacionalidades.

Em 1870 o Rio de Janeiro sofreu um violento surto de febre-amarela e a Caixa desdobrou-se no atendimento a doentes e necessitados. No Teatro Lírico Fluminense realizou-se um grande leilão de prendas para angariar recursos.

Em 1873 novamente a febre-amarela atingia o Rio de Janeiro, atacando com mais violência as classes pobres. A farmácia da Caixa permanecia aberta até às 10 horas da noite para atender os doentes indistintamente. Nessa emergência a Caixa instalou uma enfermaria no Convento de Santo Antonio, que foi prestigiada com a visita do Imperador D. Pedro II.

Em 1881 a Caixa adquiriu sua sede na Rua Visconde do Rio Branco, que em 1883 foi ampliada.

Em 1887 a Caixa foi visitada pelo grande escritor Ramalho Ortigão, que louvou o trabalho assistencial desenvolvido.

Em 1889 novo surto violento de febre-amarela, e a Caixa abriu um posto médico para atender o público.

Em 1896 o governo português, reconhecendo os grandes serviços prestados pela Caixa aos imigrantes portugueses, concedeu-lhe o título de Benemérita, passando a chamar-se Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Em 1901 o Brasil passa por grande crise financeira, com bancos falindo. Os rendimentos dos imóveis baixaram muito, ocasionando prejuízos à instituição. Tendo-se tornado obrigatória a vacina, nos consultórios da Caixa era aplicada gratuitamente aos necessitados.

Por decreto de 20 de março de 1902, o Rei D. Carlos concedeu o título de Real, ficando assim o nome da instituição: Real e Benemérita Sociedade Portuguesa Caixa de Socorros D. Pedro V.

Em 1903 o acontecimento mais importante foi a fusão da Caixa Beneficente Conde de Avelar com a R B S P Caixa de Socorros D. Pedro V.

Em 1906 ocorreu a catástrofe do encouraçado brasileiro Aquidaban, e a Caixa contribuiu para a subscrição pública.

Em 30 de julho de 1910 ocorreu o incêndio da sede social, que teve origem no Cinema Rio Branco, instalado no térreo. Por sorte, salvaram-se parte do arquivo e do mobiliário, e os quadros do salão de honra, embora danificados. Os livros e os valores, guardados no cofre, foram salvos com risco de vida de um funcionário.

Dada a simpatia que a Caixa desfrutava na colônia e na população em geral, diversos foram os oferecimentos para instalar-se provisoriamente. Sua sede provisória passou a ser na Rua de São Bento nº 10.

A Prefeitura não autorizou a reconstrução do prédio da Rua Rio Branco, pois pretendia fazer a demolição para prolongar a Avenida Gomes Freire.

Desapropriado o imóvel pelo valor de 240 contos, foi possível adquirir à Igreja Evangélica Fluminense o prédio da atual sede social (Rua Marechal Floriano nº 185), e fazer as respectivas obras de reforma e adaptação.

Prossegue ao longo dos anos a obra benfazeja da Caixa, com assistência médica e social aos órfãos, idosos e necessitados em geral.

O Lar D. Pedro V inaugurado em 26 de maio de 1976, com seis andares, destinado a idosos carentes, inclui ambulatório, farmácia, consultórios médicos para consulentes pobres e para internos, além de áreas de lazer.

Uma estatística revela que de 1913 à 1927 os socorros prestados a pessoas estranhas ao quadro social da Caixa foi majoritariamente a brasileiros, vindo a seguir os portugueses e por último os de outras nacionalidades.

Ao completar 157 anos no domingo dia 31 de maio, a Caixa de Socorros D. Pedro V mantém as formas tradicionais de filantropia que a têm caracterizado desde a sua fundação em 1863: segue oferecendo ajuda aos necessitados, o amparo à velhice, aos doentes e à formação escolar.

Além de ser detentora da Ordem da Benemerência no grau de Comendador (Decreto de 05/10/1931) e de Grande Oficial (Decreto de 12/03/1958), de Membro Honorário da Ordem do Infante D. Henrique (Decreto de 06/04/1972), a Caixa tem os títulos de Utilidade Pública Federal (Decreto 104/74) e de Utilidade Pública Estadual (Decreto de 09/08/1932).

PROGRAMA PORTUGAL BRASIL AQUI E AGORA

MANECA E IDALIA

28 ANOS NO AR
SÁBADO À PARTIR DAS 11:00HS

Tel. (21) 2176-8282 - Rádio / (21) 8897-4717 - Celular

E-mail: manecaidalia@globo.com - Site: www.metropolitana1090.com.br

ROCHA
CONTABILIDADE E ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502
Copacabana - Rio de Janeiro

Esportes

Wendel longe de Quimaráes; Rúben Amorim testa alternativas



Wendel foi este domingo reavaliado à lesão no joelho direito, ficou a fazer apenas tratamento e, embora não esteja ainda descartada, a possibilidade de recuperar para o jogo com V. Guimarães está mais difícil para o camisola 37 dos leões.

Por isso, Rúben Amorim testa alternativas, com Matheus Nunes e Francisco Gerdas na calha e a lutar pela vaga para já em aberto. O primeiro, elemento dos

sub-23 que em outubro de 2019 foi por Silas promovido à equipa A, tem dado boa conta do recado e em recente entrevista Frederico Varandas apontou-lhe futuro brilhante, ao ponto de garantir que um dia renderá milhões.

Geraldes também está a agradar ao treinador e tem a chance de vingar na equipa A, algo que no passado nunca conseguiu. A luta será a dois, ainda que Eduardo também espreite.



Pandemia obriga a nova reavaliação ao mercado

A pandemia e os efeitos colaterais que provocou nas finanças dos clubes leva o Sporting a rever, outra vez, a política de reforços para a próxima temporada.

Os cinco/seis reforços inicialmente idealizados no mercado de transferências de verão podem afinal, apurou A BOLA, ser menos, mantendo-se a intenção de 50% deles serem jovens formados no clube, estejam em Alcochete ou a rodar fora da Academia.

O orçamento para o futebol na próxima época vai assim ser revisto, mas também o valor a alocar ao investimento no plantel vai

ser reequacionado.

Com efeito, sabe-se que o leão, antes de atacar os alvos que tem identificados em vários mercados, terá de vender e assim gerar receita para poder investir, até porque não fecha a porta a qualquer saída, desde que em Alvalade cheguem propostas consideradas justas - nos casos de Gonzalo Plata e de Wendel, por exemplo, a franquia está nos €30 milhões.

O Sporting está, portanto, mais vendedor que comprador neste momento, embora espreitando sempre as boas oportunidades de mercado que possam surgir.

LIGA NOS 2019 - 2020 RODADA 24

Sp. Braga	3 - 1	Portimonense
Tondela	1 - 1	Boavista
V. Setúbal	1 - 1	Benfica
FC Porto	1 - 1	Rio Ave
Moreirense	2 - 0	Marítimo
Belenenses SAD	0 - 0	Famalicão
Gil Vicente	1 - 1	Santa Clara
Sporting	2 - 0	Desp. Aves
Paços Ferreira	1 - 2	V. Guimarães

Equipa	J	P	E	D	GM
1 FC Porto	24	60	3	2	50
2 Benfica	24	59	2	3	52
3 Sp. Braga	24	46	4	6	41
4 Sporting	24	42	3	8	37
5 Rio Ave	24	38	8	6	32
6 V. Guimarães	24	37	7	7	40
7 Famalicão	24	37	7	7	38
8 Moreirense	24	30	9	8	34
9 Gil Vicente	24	30	9	8	25
10 Santa Clara	24	30	6	10	19
11 Boavista	24	29	8	9	19
12 V. Setúbal	24	28	10	8	17
13 Belenenses SAD	24	26	5	12	19
14 Tondela	24	25	7	11	20
15 Marítimo	24	24	9	10	22
16 Paços Ferreira	24	22	4	14	18
17 Portimonense	24	16	10	12	16

LIGA LEDMAN 2019 - 2020 RODADA 24

Académica	3 - 0	Penafiel
Vilafranquense	3 - 2	FC Porto [B]
Oliveirense	1 - 1	Estoril
Mafra	0 - 1	Feirense
Nacional	3 - 1	Benfica [B]
Cova Piedade	2 - 1	Sp. Covilhã
Ac. Viseu	1 - 0	Casa Pia
Desp. Chaves	1 - 1	Varzim
Leixões	-	Farense

Equipa	J	P	E	D	GM
1 Nacional	24	50	8	2	36
2 Farense	23	47	2	6	34
3 Feirense	24	42	9	4	27
4 Estoril	24	39	3	9	35
5 Mafra	24	39	9	5	33
6 Varzim	24	37	7	7	32
7 Académica	24	35	5	9	34
8 Ac. Viseu	24	34	7	8	21
9 Oliveirense	24	32	5	10	36
10 Sp. Covilhã	24	32	5	10	29
11 Leixões	23	32	8	7	22
12 Desp. Chaves	24	32	5	10	26
13 FC Porto [B]	24	29	8	9	35
14 Penafiel	24	28	10	8	23
15 Benfica [B]	24	28	7	10	31
16 Vilafranquense	24	24	6	12	27
17 Cova Piedade	24	17	5	15	20

Graça Freitas dá recado aos super dragões: “não vamos deitar tudo a perder”

A Secretária de Estado Adjunta e da Saúde, Jami-la Madeira, acompanhou a Diretora-Geral da Saúde, Graça Freitas, na conferência de imprensa diária para fazer ponto de situação da epidemia de Covid-19 no País, sendo que a notícia de que os Super Dragões pretendem apoiar o FC Porto Claque à porta do estádio do Famalicão, na próxima quarta-feira, às 21.15 horas, acabou por dominar a sessão.

“A questão da lotação dentro dos estádios tem que ver com outros fenómenos, nomeadamente da comemoração dos golos, entradas e

saídas... Enfim, é uma situação complexa. Nas imediações dos estádios não deve haver presença de adeptos, nem aglomerados nos cafés ou onde estão a passar as transmissões dos jogos. Isto é um apelo! O vírus está a circular, não desapareceu. Não podemos dar-lhe meios para se passar de uma pessoa para outra. Há que respeitar as regras! Apela-se à consciência de cada um. Foi um passo importante o recomeço do campeonato, foi esforço de carneiro, agora todos temos de garantir que a época acabe em segurança e que ninguém se infecte por causa do futebol. A



responsabilidade social tem de prevalecer, não vamos deitar tudo a perder, o que conquistámos foi com tanto esforço! Apelo aos adeptos para cooperarem as regras. Temos tido capacidade de sermos flexíveis e no futebol também o seremos. Vamos monitorizar muito bem as

coisas e em cada momento será feita a avaliação do risco e as medidas vão adaptar-se consoante esses riscos e aos que projetamos que possam vir a acontecer”, realçou Graça Freitas em tom mais aceso.

Já Jami-la Madeira reforçou a ideia de que ainda não estamos a salvo: “Temos de estar vigilantes. Este vírus ainda não tem cura, vive dissimulado. Para esta doença não há heróis, a cada um de nós cabe-nos ser prudentes. Esta é uma missão conjunta entre todas as faixas etárias, apenas juntos seremos capazes de ultrapassar estes contratempos.”

Estádios portugueses vão perder um milhão de espectadores

Serão realizados, até final da época 2019/2020, 90 jogos em Portugal. Todos sem público. Sem gritos. Sem abraços. Sem choros. Todos sem alegria. Pelo menos nas bancadas, claro. É assim em Portugal e em quase todo o Mundo.

As 18 equipas portuguesas receberam, nas 24 jornadas, quase dois milhões e

meio de pessoas: 2.406.284. Se a média de espectadores se mantivesse, no final da liga os 18 estádios teriam acolhido 3.408.902 pessoas. Ou seja, fruto das contingências da pandemia, o futebol português vai perder um milhão de adeptos nos estádios.

As maiores lotações de estádios pertencem aos

maiores clubes portugueses: Benfica, FC Porto e Sporting, os três com acumulados superiores a 350 mil espectadores nos 12 jogos em casa de 2019/2020. O Benfica é líder nesta área, com quase 630 mil pessoas no seu estádio.

A Luz não é apenas o maior estádio português. É também aquele que tem a

taxa de ocupação mais elevada: quase 82%. Acima de 60% há apenas mais dois: os de Famalicão e FC Porto, com 78 e 71% o, respetivamente. E há apenas oito clubes com taxas de ocupação superiores a 50%. Além dos já referidos, ainda Sporting, Marítimo, V. Guimarães, Portimonense e Rio Ave.

RODRIGO LEAL CANTA
LIVERT 10 JUN 18H
ROBERTO LEAL a **ROBERTO LEAL**
22H
f /robertolealartista
YouTube RobertoLealOficialPt

PORTUGAL EM FOCO
Quem não é visto não é lembrado.
ANUNCIE
O Jornal da Comunidade Portuguesa
2220-1083

Grand Cru®
Leblon

Como resfriar vinhos rapidamente?

Veja nossas dicas para aproveitar a temporada de praia na companhia do seu vinho favorito:

1. Coloque as garrafas na geladeira durante a noite anterior;
2. Você pode usar uma manta térmica ou uma icebag, mas enquanto estiver sob o sol prefira deixar a garrafa no cooler entre camadas generosas de gelo;
3. Leve taças de acrílico, por segurança e coloque-as no cooler para mantê-las com aquela camadinha refrigerada e inspiradora;
4. Mantenha seu vinho embaixo do guarda-sol, assim ele consegue se manter na temperatura ideal por mais tempo.

Grand Cru Leblon 1
Av. Ataulfo de Paiva, 348 Loja A
Leblon - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2540-9957 / 2540-9958

Grand Cru Leblon 2
Av. Ataulfo de Paiva, 1174 Loja C/D
Leblon - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 3591-8690 / 2512-3089

Proibida a venda para menores de 18 anos / Aprecie com moderação / Se beber, não dirija

casa COQUEIRO

Sabor e qualidade em sua mesa

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas
Conservas • matinais • artigos de limpeza • perfumaria
higiene • artigos para festas • descartáveis e doces.

EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ

Av. Brasil, 19001 - Pav 53 - Loja 2471-2770 - Fax 2473-1397
Av. Brasil, 19001 - Pav 43 - Boxes 31/40 - Tel.: 2471-9115

Esportes

Sérgio Conceição pode alcançar feito inédito na história do futebol português



A contagem regressiva está em marcha, segundo a segunda vai-se aproximando cada vez mais a hora da retoma e de os dragões voltarem a pairar sobre os relvados com uma única missão: vencer, jogo a jogo, as 10 jornadas que restam da liga 2019/2020.

O FC Porto só depende de si e o ponto de vantagem sobre o Benfica, até ver, não deixa grande margem de manobra para erros de percurso, ainda que nesta fase todos desconhecemos com que nível se irão as equipas apresentar após quase

três meses sem competição e com segunda pré-temporada mais curta do que o que seria desejável. Mas a ambição, essa, continua intacta e a sede de vencer após tão prolongada pausa é maior do que nunca.

Já se sabe que os treinadores são na maioria dos casos avessos a recordes, mas Sérgio Conceição não pode fugir a fato incontornável: pode alcançar feito inédito na história do futebol português se conseguir sprint final perfeito nesta última reta do campeonato, tornando-se no primeiro treinador a perfazer 90 pontos.

A reação de Villas Boas às palavras de Pinto da Costa



André Villas Boas não ficou indiferente às declarações de Jorge Nuno Pinto da Costa em entrevista ao Jornal de Notícias, na qual o atual líder dos dragões e candidato a mais um mandato nas eleições do próximo fim de semana, encabeçando a lista A na corrida ao lado de Nuno Lobo (lista B) e José Fernando Rio (lista C), falou sobre possíveis sucessores que o deixariam descansado, numa lista que inclui Rui Moreira, atual diretor do Porto, António Oliveira, Vítor Baía e... André Villas Boas.

“Obrigado, presidente”,

reagiu o antigo treinador dos dragões no Instagram depois de ter tomado conhecimento das palavras de Pinto da Costa, que, a propósito de putativos candidatos à liderança do FC Porto, atirou: “O António Oliveira é um deles, como o Vítor Baía, o André Villas Boas ou o Rui Moreira. Qualquer um deles, se se candidatasse, seria prestigiante para o clube. Com eles estava tranquilo, não me candidatava, mas se o fizesse sentia-me prestigiado em concorrer com pessoas que têm um passado no FC Porto.”

Águias destacam o caminho que fez do clube “uma referência mundial”

Desde o reinício dos treinos, após a parada forçada pela pandemia de Covid-19, foram oito os jovens da formação chamados por Bruno Lage a integrar o plantel principal do Benfica.

Gonçalo Ramos, João Ferreira, Morato, Leo Kokubo, Paulo Bernardo, Rafael Brito, Tiago Araújo e Tiago Dantas juntaram-se a vários outros jogadores ‘made in Seixal’ já promovidos à equipe principal das águias.

“A aposta na formação, com enorme retorno desportivo e financeiro, é uma realidade já com vários anos no clube e será para manter”, salientam os en-



carnados, na publicação News Benfica.

“Este é um caminho que o Sport Lisboa e Benfica tem vindo a trilhar há mais de uma década, tornando-se numa referência mundial e sendo apontado, por empresas especializadas

no sector futebolístico, universidades, meios de comunicação social e clubes, como um dos melhores exemplos da implementação bem-sucedida de uma estratégia de aposta na formação”, lê-se.

Mais um treino a pensar no Famalicão

O plantel do FC Porto trabalhou, este domingo, no Olival, tendo em vista a deslocação a Famalicão, em partida da 25.ª jornada da Liga, agendada para a próxima quarta-feira, às 21.15 horas.

À imagem dos últimos dias, voltou Sérgio Conceição a chamar aos trabalhos da equipe principal o goleiro Francisco Meixedo, o médio Fábio Vieira e o atacante João Mário, trio da equipe B dos dragões.

No boletim clínico apenas o nome de Marcano. O central espanhol faz tratamento.

Os azuis e brancos voltam a trabalhar esta segunda-feira, a partir das 10.30 horas, no Olival.

Bruno Lage deu ‘Prêmio’ aos jogadores

Uma folga que foi um prêmio. Bruno Lage, treinador das águias, gostou do empenho da equipe nos primeiros dias da concentração em que o plantel se encontra, com sessões bidárias de trabalho, e resolveu saudar o esforço com direito a uma pausa. Foi o que aconteceu ontem, domingo.

Os jogadores foram autorizados a deixar, por 24 horas, o centro de treinos no Seixal, com as recomendações necessárias de recato, para poderem estar com as famílias. Mas também houve quem tenha optado por permanecer nas instalações do clube na margem sul do Tejo, onde distrações para passar o tempo não faltam.

A concentração foi retomada ontem à noite e



esta manhã os trabalhos orientados por Bruno Lage também estão de regresso, hoje com nova sessão dupla. Amanhã será, por assim dizer, dia de teste geral. O treino desta terça-feira, a 48 horas do desafio com o Tondela, será aquele onde Bruno Lage terá indicações mais claras do onze que irá subir ao relvado na Luz, na quinta-feira.

FABRICANTE DOS BISCOITOS GLOBO
O melhor biscoito de povilho do Brasil

Entrega a Padarias

(21) 2232.3450 / 2221-1069 (fax)
Rua do Senado, 273A - Centro. Rio de Janeiro, RJ

ORLA ALIMENTOS

LOJA: CADEG
Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42
Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Teletax: (21) 3890-1445
Vendas: (21) 3890-0475 - 3890-1795

DEPÓSITO
Rua Álvaro Miranda,
950 Inhauma -
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2594-5849
Fax: (21) 2591225

PALANCA NEGRA
PIZZARIA RESTAURANTE

Bateu aquela fominha?

(21) 3351.3988
(21) 3391.0108

Mais de **39** de bons serviços e tradição
anos

Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha - Rio de Janeiro . RJ

FERRAGENS PINHO LTDA

FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

ferragenspinho@yahoo.com.br

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTVN - Papaiz - Page - Pado

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado - Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 - 2252-0984 - Fax: 2232-5877

PAPELARIA ADLA
Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI! VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:
Artigos para escritórios * Material escolar
Livros contábeis * Suprimentos para informática * Cartões * Presentes * Xerox Impressos * Plastificações etc.

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

BAR COLUMBIA
DESDE 1966
Tel.: 2569-6362

ESTE É O MELHOR LUGAR, ONDE VOCÊ SABOREIA DELICIOSOS PETISCOS, SABOROSOS ALMOÇOS E JANTARES.

CHOPP DE VERDADE É AQUI.

RUA HADDOCK LOBO, 342 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO

Há 88 anos, o Trasmontano começou a escrever uma história sobre cuidado.

Nesse caminho, aprendemos que cuidar é mais do que oferecer um serviço de qualidade: é acolher, abraçar...



Mas hoje nosso abraço será diferente: vamos brindar à distância, porque esse é o modo que encontramos de reafirmar nosso compromisso com a sua saúde e de todos os nossos associados, colaboradores e parceiros.

Trasmontano Saúde:
88 anos por você.

Trasmontano
Saúde

trasmontano.com.br